



Maria da Graça Carvalho pede criação de plano de contingência europeu para seca extrema no Algarve e no Alentejo

Estrasburgo, 26-11-2019

A eurodeputada do PSD, **Maria da Graça Carvalho**, defendeu na segunda-feira à noite, durante uma intervenção na sessão plenária de Estrasburgo, que **a União Europeia deve elaborar um plano de contingência** para fazer face aos efeitos da **seca extrema que afeta várias áreas do Alentejo e do Algarve**, com medidas que permitam dar respostas imediatas e a longo prazo a este problema.

Recordando um apelo nesse sentido feito há dias em Bruxelas pelo presidente da Câmara de Monchique, Rui André, a eurodeputada considerou que “este plano poderá passar por **programas de eficiência na utilização da água, construção de barragens ou instalação de centrais de dessalinização**”.

Para a eurodeputada, o pedido feito pelo autarca algarvio reflete as preocupações de muitos outros responsáveis políticos, nomeadamente nos países do Sul da Europa.

“Consciente de que a falta de água é um **flagelo para muitas regiões europeias** subscrevo e reforço este apelo à ação”, disse. E acrescentou: “É **urgente que a União Europeia defina e implemente medidas** que permitam **enfrentar com maior rapidez** estes e outros fenómenos”.

Numa altura em que se aproxima a **Conferência das Nações Unidas Sobre as Mudanças Climáticas** de 2019 (COP25), que terá lugar em Madrid entre os dias 2 e 13 de dezembro, Maria da Graça Carvalho lembrou que “a **luta contra as alterações climáticas não se faz apenas pela adoção de medidas preventivas**, por mais cruciais que estas sejam. É igualmente **essencial dar resposta aos efeitos que já enfrentamos** nos nossos dias”.